ATA Nº 334/2025

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani Cotrim, 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente os membros do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob a condução da Presidente: Alessandra Vieira Francioni Silva (representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Social). Estando presentes os conselheiros, representantes governamentais e não governamentais: Diovana Lorenzi (representante titular do Instituto Fucap), Flávia Locks Nunes (representante suplente da Associação Jorge Lacerda, até às 10h.), Isadora Soares Teixeira (representante suplente da APAE), Maira de Souza (representante titular da Secretaria Municipal de Saúde) e Renata Porto Moraes (representante titular da Secretaria de Gestão e da Fazenda). Além dos conselheiros, ainda estiveram presentes: Alessandra Pascoali (Controle Interno PMCB, entre 9h e 9h30), Geslayne dos Santos Felisberto (Conselho Tutelar) e Jandira Paz de Oliveira (Conselho Tutelar). Alessandra (SDS) saúda a todos e passa ao item 2 em pauta, e questiona quais foram às justificativas de faltas recebidas. Sabrina informa que foram recebidas as justificativas dos representantes do Centro de futebol do Zuco, que justificou que faltaram por motivos de saúde e das representantes da Secretaria de Educação por imprevisto na Secretaria. Alessandra (SDS) passa ao item 3 e informa que a ata já está no cartório, estão aguardando retorno para a atualização com o Banco e explica que o CEACA também está aguardando o repasse do chancelado já aprovado: Conforto térmico e para isso precisam ter primeiro o acesso à conta do FIA. Sobre o item 4 Alessandra (SDS) diz que retornará posteriormente. Alessandra (SDS) passa ao item 5 em pauta: Deliberar pela retificação da Resolução n. 563/2025 de 27/02/2025 que dispõe sobre a aprovação do projeto: Horizonte Vocacional do Instituto FUCAP FIA CEDCA SC. Alessandra (SDS) diz que foi solicitada a retirada do valor e questiona se não podem somente retificar de acordo com o valor a ser repassado pelo CEDCA/SC. Diovana explica que como é programa pode haver mudança de valor no decorrer do tempo e diz que no Estado fica o termo de fomento e reforça para retirar o valor que foi colocado. Sabrina diz que, segundo o curso da EGEM no qual participou: O processo de registro e inscrição no CMDCA e o papel das OSCs na Política da Criança e do Adolescente; apenas se inscreve o programa e segundo exemplo no programa não tem valores na inscrição, difere de projeto, mas explica que os valores constam na apresentação do programa pela entidade, no item convênios e parcerias. E mostra em tela o exemplo da cidade de Blumenau, de onde são as palestrantes. Diovana questiona até quando está registrada a entidade. Sabrina explica que todas estão com prazo unificado de serem revistas em março de 2026 conforme Resolução. Diovana reforça para neste momento somente inscrever o programa. Alessandra coloca em deliberação a retificação da inscrição do programa: Horizonte Vocacional, do Instituto FUCAP. Conselheiros aprovam pela maioria dos votos, se manifestando Flávia (AJL) que disse não ter estudado sobre esse assunto. Alessandra (SDS) passa ao item 6 em pauta: debater acerca do relatório recebido do Conselho tutelar do mês de fevereiro de 2025 e passa a palavra às representantes do conselho tutelar presentes. Geslayne diz que tiveram muitos casos de evasão escolar, conforme mencionado por Renata (representante da Sec. De gestão) antes do início da reunião, e explica que vem pelo APOIA, mas muitas vezes a falta ocorre por outros tipos de violação, por exemplo: violência física, uma criança foi pra escola com um arranhão no rosto, neste caso foi um parente que violentou a criança, às vezes não vai à escola para esconder. Alessandra (SDS) recorda que já foi do CREAS e diz que nesses casos de evasão faziam as visitas periódicas, mas nem sempre conseguem o retorno para a escola. Renata (gestão) alerta que em média dá dois atendimentos por dia e questiona se para o município não é um número alto. Gislaine confirma. Jandira (CT) diz que para nós são questões que podem parecer simples, mas para os adolescentes não são, por exemplo: a questão da repetência, a dificuldade de aprendizagem. Jandira (CT) alerta que é difícil, são salas cheias, somente a escola não dá conta e diz que a maioria dos APOIAS são adolescentes às vezes com o TDH não tratado. Renata (gestão) diz que o relatório com os

números, com as datas são ótimas justificativas para fazer projetos e captar recursos. Jandira (CT) diz que veio de escola Estadual e em sua época criavam-se as turmas de aceleração e eram turmas de adolescentes que eram difíceis de trabalhar. Renata sugere investigar o que tá faltando pra poder fazer alguma coisa boa. Geslayne diz que no ano passado teve uma queda nos casos do APOIA. Geslayne diz que muitas vezes os adolescentes não acreditam na fala dos pais: que os pais devem garantir que os adolescentes vão para a escola e em conversa com o conselho tutelar os adolescentes são orientados e muitas vezes entendem, até os dezoito anos os pais devem promover a educação para adolescentes. Renata (Gestão) sugere fazer uma comparação em outros municípios, pra contratar pessoal especializado, trazer iniciativas de outros municípios. Maira (representante da Sec. de saúde) diz que o que chegou ao CAPS caso de uso de cocaína com dezesseis anos, às vezes não querem estudar porque querem trabalhar, ganhar dinheiro. Teve um caso que o adolescente trabalha em meio período e o patrão sugeriu o dia inteiro. Alessandra (SDS) diz que pode estudar em período noturno e diz que precisam de adolescentes no CIEE, estão com vagas abertas pra trabalhar, inclusive em nossos serviços, por exemplo, nas recepções. Alessandra (SDS) estão com técnica atuando na vigilância socioassistencial, que está em treinamento e já estão compilando os dados e diz que ela poderá trazer os dados ao conselho, ela poderá participar das reuniões dos conselhos, e trazer conforme a faixa etária de cada um: criança, adolescente, adulto, idoso. Alessandra diz que esses dados podem dar um norte para elaborar projetos. Maira (saúde) diz que sente falta de projetos para adolescentes em Capivari. Maira diz que no CEACA são poucos adolescentes, e observa que após certa idade eles tem vergonha, o parque/Associação Jorge Lacerda também tem alguns, mas são poucos, os adolescentes se encontram nos barzinhos e na praça da bandeira e diz que observa muito o uso de drogas. Diovana explica que o Instituto Fucap está realizando um projeto que para fechar turmas foi um trabalho: foram nas escolas chamar. Maira diz que na praça, no Centro da cidade é cheio de adolescentes e diz que devem fazer oficinas utilizando o espaço que eles já vão e diz que dia de semana, principalmente após as 17h os adolescentes fumam na vista e ao contatar a polícia a resposta recebida da polícia é que se intervirem eles apenas mudam de praça. Alessandra (CI) sugere projetos na área do esporte. Maira sugere chamar a atenção para atividades que eles já gostam. Alessandra (SDS) sugere falar com o pessoal de esporte e cultura. Renata (gestão) questiona se na praça podem chegar de boa ou chegam coibindo o uso e diz que em 2 de abril terão Conferência do meio ambiente, foi mandado ofício, mas por enquanto sem resposta se Capivari participar, pegando exemplo: devem tirar os adolescentes do que estão fazendo ações que eles querem, que se interessam. Maira diz que deve ter ação contínua e diz que o projeto que o MP realizou foi bem legal. Geslayne (CT) diz que ouviu sobre o projeto do SENAC que foi ofertado ônibus e nesse do Instituto Fucap não tiveram o transporte, e muitos pais não deixar ir a pé, tem a preocupação de irem sozinhos, e explica que não é muito perto. Maira diz que ao pensar projeto tem que ver como irão, ou não vão por não ter como ir. Diovana diz que no caso do projeto do Instituto Fucap há pais se organizando pra levar e explica que a inscrição ficou aberta até semana passada para que os que já estavam participando levassem a experiência aos demais para que se interessassem também. Renata (gestão) questiona se ao chegar para falar com o público do skate eles não se sentirão vigiados. Maira diz que devem iniciar ações. Alessandra (CI) diz que devem pensar na prevenção para que os adolescentes não cheguem a ir para as praças. Alessandra (CI) diz que devem pensar o que o órgão público ou as entidades podem fazer dos 12 aos 14 anos que é a idade que ainda não podem trabalhar e alerta que quem já está usando é um problema social maior, mas podem prevenir, inserir o skate. Diovana (Instituto Fucap) explica que algumas empresas de Capivari queriam dar falta no emprego para os adolescentes que estavam participando do curso, sendo que é um direito do adolescente e diz que sentou com cada empregador e explicou que o curso é pra não ter a rotatividade. Alessandra (SDS) retorna ao item 4 em pauta: Deliberar sobre a prestação de contas do ano de 2024 e passa a palavra à Alessandra do Controle Interno, que se apresenta aos novos conselheiros e explica que ela apresenta o relatório de prestação de contas do FIA – Fundo da Infância e adolescência bimestralmente, para que os conselheiros de direito acompanhem e avaliem a execução

orçamentária das entidades: para ver o que entra e o que foi aprovado para gasto, informa que este é o resumo anual do ano de 2024 e explica que esta ata será encaminhada posteriormente ao tribunal de contas. Alessandra (CI) realiza a leitura do relatório de prestação de contas do ano de 2024, relativos aos recursos do FIA: 1. Das Receitas: Durante os meses de janeiro a dezembro o total das transferências e receitas recebidas a título de FIA, foram na ordem de R$ 339.770,75 (trezentos e trinta e nove mil setecentos e setenta reais setenta e cinco centavos);2. Da aplicação dos recursos: Receita X Despesa. Abaixo comparativo da receita e despesa com aplicação dos recursos do FIA: Saldo Inicial 2024: R$ 800.424,03 (oitocentos mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e três centavos). Total arrecadado: R$ 339.770,75; Repasses Mensais do ano de 2023, referente o TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, 12° parcela mensal R$ 3.909,42: R$ 3.909,42; Repasses Mensais do ano de 2024, referente o TAC, 12 parcelas mensais de R$4.032,56: R$ 48.390,72; Rendimento na conta/ o que rende no banco: R$ 45.223,50; Outras restituições 74, 75 e 80: R$ 8.589,92; 1.7.9.1.99 - Depósito não Identificados Recurso 5009/transferência pessoa física 80: R$ 1.458,30; 0.1.09.5009 – Imposto de Renda: R$ 23.343,63; Referente o projeto da AJL - Podcast papo Cabeça devolução em janeiro 2024: R$ 4.195,27; Referente o projeto da AJL - Cultura e Arte como ferramenta de transformação social, devolução em janeiro 2024: R$ 3.492,61; 1.7.4.1.99 – Transferências Instituições Privadas Chancelado Recurso 5009: 1.7.4.1.99 Projeto da AJL - Pensando fora da Caixa, deposito na data 16.12.2024 – chancelado, aprovado através da resolução n. 534/2024: R$ 26.167,38; 1.7.4.1.99 Projeto do CEACA - Conforto térmico - Edital n. 03/2024 - chancelado 16.12.2024, aprovado através da Resolução n° 565/2025: R$ 175.000,00; Saldo Financeiro Arrecadado: R$ 1.140.194,78; Despesa: R$ 512.445,59 (quinhentos e doze mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos). Contratações (via compra direta ou licitações): Despesas bancárias/tarifa: R$ 686,00; Projetos com recursos existentes na conta FIA: R$ 221.759,59, sendo: da APAE - Projeto: Avaliação Diagnóstica como agente potencializadora - Edital n. 003/2023 - Resolução n.476/2023, 31/09: R$ 42.000,00; da APAE - Projeto: Natal em Cena - Edital n. 003/2023 – Resolução n.477/2023, 31/09: R$ 39.805,59; CEACA - Equipando talentos - Edital n. 002/2024 - Termo de Fomento N°007/2024 - Resolução n. 541/2024: R$ 20.650,00; CEACA - Espaço Estimular - Edital n. 002/2024 - Termo de Fomento N°008/2024 - Resolução n. 543/2024: R$ 49.350,00, APAE - Projeto: Avaliação Diagnóstica aprimoramento dos recursos - Edital n. 002/2024 - Resolução n. 544/2024: R$ 69.954,00, Projetos chancelados: CEACA - Gerando Cultura e arte (captado) R$362.500-20%=290.000,00, Resolução n. 491.2023: R$ 290.000,00; Saldo Financeiro: R$ 627.749,19. Alessandra (CI) ressalta ainda que, embora o saldo bancário esteja apresentando um valor de: R$ 627.749,19 (seiscentos e vinte e sete mil setecentos e quarenta e nove reais e dezenove centavos), deverá ser considerada as deduções relativas aos projetos aprovados conforme resoluções, restando assim o saldo atualizado para 2025 de: R$ 442.366,29 (quatrocentos e quarenta e dois mil trezentos e sessenta e seis reais vinte e nove centavos). Valores a serem repassados para as entidades referentes editais chancelados do FIA: AJL - Pensando fora da Caixa: R$ 24.449,00; AJL - Pensando fora da Caixa R$ 20.933,90; CEACA - Conforto térmico: 140.000,00; Além desses estão autorizados a captar: AJL – Podcast pergunte ai: autorizado a captar pela resolução 551/2024: R$ 275.165,81, para posterior repasse de R$ 140.000,00; AJL - Guardiões da Natureza – autorizado a captar pela Resolução 557/2024: R$ 178.314,63 e posterior repasse de R$ 142.651,70. Os repasses do ano de 2024 as entidades já prestaram contas, restando os projetos pagos fim do ano: CEACA - Equipando talentos - Edital n. 002/2024 Termo de Fomento N°007/2024; CEACA - Espaço Estimular - Edital n. 002/2024 Termo de Fomento N°008/2024; APAE - Projeto: Avaliação Diagnóstica aprimoramento dos recursos - Edital n. 002/2024; Salientamos que para 2025, o valor das transferências da Prefeitura para o FIA, será corrigido pelo IPC no período de jan./2024 à dez/2024, refletindo no valor mensal de R$4.221,29, conforme previsto no TAC. São essas as informações relativas aos recursos do Fundo da Infância e Adolescência de Capivari de Baixo. Quaisquer informações necessárias poderão ser obtidas na contadoria do Município. Alessandra (SDS) coloca em deliberação o relatório de prestação de

contas do FIA de Capivari de Baixo-SC do ano de 2024. Conselheiros aprovam por unanimidade. Alessandra (CI) explica que os projetos chancelados são os que a entidade capta o recurso com a empresa e 20% fica no FIA para aplicação em outros através dos recursos já existentes no FIA. Alessandra (SDS) diz que já teve debate em reunião sobre o edital chancelado ficar aberto o ano inteiro. Sabrina explica que para captar a entidade tem dois anos, mas conforme a lei municipal o edital é lançado anualmente e quanto ao prazo devem se atentar à quando é a última reunião do conselho e o fechamento da contabilidade. Alessandra (SDS) sugere que então poderia ficar aberto anualmente até novembro. Sabrina alerta que devem verificar se os conselheiros tem a disponibilidade de vir analisar sempre que chegarem os projetos e depois também terão que acompanhar. Conselheiros debatem e concluem que ficam sim disponíveis. Sabrina sugere levar o debate sobre as datas do edital para a comissão de seleção, normas e documentos que formulará o edital junto ao representante do jurídico, conforme foi solicitado por Sinara (da procuradoria) no ano anterior, para que sigam em sua confecção o que consta na lei. Sabrina recorda que receberam a minuta do Edital chancelado do Instituto Amigo do Leão e cabe a análise em reunião para adaptar conforme as leis do município. Alessandra (SDS) passa ao item 7 em pauta: debate sobre os ofícios recebidos e diz que foram encaminhados por e-mail e Whatsapp algumas propostas de capacitações e materiais. Renata (gestão) sugere que algumas coisas que foram encaminhadas no grupo de Whatsapp também formalize por e-mail. Sabrina diz que em sua maioria os materiais, que são disponibilizados no Whatsapp, são propostas de capacitação, mas quando recebidos ofícios também encaminha no e-mail. Renata (gestão) explica que é pra resguardar por situações já ocorridas no conselho do meio ambiente. Sabrina diz que encaminhou também no grupo a proposta de resolução pra registro e inscrição de programas disponibilizada por Nayara Brito e Ana Paula Bilek da capacitação da EGEM realizada e diz que caso queiram se coloca à disposição para repassar as falas da capacitação, e também foi recebido o modelo de Edital chancelado do Instituto Amigo do Leão, disponibilizando em tela. Sabrina alerta que do ano passado tem pendente o debate sobre os ofícios de resposta recebidos referente à solicitação de informações para o diagnóstico, recebidos das Secretarias e entidades e que foi solicitado repassar aos novos conselheiros. Alessandra (SDS) diz que podem debater com mais tempo quando for cabível. Alessandra (SDS) passa ao item 8 em pauta: retorno da presidente sobre a organização do encontro ACCT que ocorrerá em junho, sobre essa pauta sugere que fique para abril que está mais próximo. Renata sugere que vem em abril já com sugestões. Conselheiros concordam por unanimidade. Flávia diz que terá que sair antes das 10h., pois tem compromisso e questiona se tem assunto que precisa de quórum pra deliberação. Sabrina alerta que precisarão da presença para o próximo assunto: formação das comissões permanentes. Alessandra (SDS) passa então ao item 9 e diz que devem então atualizar as comissões: do FIA, de seleção, normas e documentos e as de monitoramento do CMDCA. Após debates conselheiros formam as comissões do CMDCA em 2025: Comissão do FIA do CMDCA: Secretaria Municipal De Desenvolvimento Social, titular: Alessandra Vieira Francioni Silva e suplente: Tatiana da Silva Fernandes, Secretaria Municipal de Saúde: Maira de Souza e Andrelize Mendes de Souza; da APAE, a titular: Rosilene Costa Antônio e suplente: Isadora Soares Teixeira; do Instituto FUCAP a titular: Diovana Lorenzi e a suplente: Enedina Rodrigues Bento; das comissões de monitoramento e avaliação. Sabrina explica que tem uma comissão da administração pra lei 13.019/2014, porém recorda que este conselho optou por permanecer com as comissões de monitoramento do conselho para monitorar realizando as visitas nas entidades e que na ocasião optaram por fazer uma comissão para cada entidade, com a justificativa de que elas não poderiam monitorar elas mesmas, e questiona se permanecerá dessa forma. Alessandra (SDS) observa que então desta todas as entidades civis terão que participar. Flávia (AJL) alerta que não é a titular da entidade, e que gostaria de falar com a Beatriz que é a titular, pois em outro momento foi falado de não participarem de comissões, pois a Diamante aporta recurso pros projetos. Alessandra (SDS) diz que a entidade terá que participar de alguma. Após debates definem as Comissões de monitoramento e avaliação do CMDCA, sendo os participantes governamentais de todas: da Secretaria Municipal de Educação: a titular: Gabriela

Campos Goulart e a suplente: Juliani de Medeiros, da Secretaria Municipal de Gestão e da Fazenda: a titular: Renata Porto Moraes e a suplente: Marina Fernandes; Comissão de monitoramento e avaliação da APAE/terceiros as entidades civis: da Associação Jorge Lacerda, titular: Beatriz Joaquim Ribeiro e suplente: Flávia Locks Nunes; da Associação ZUCO: titular: Júlio César Esterkotter e suplente: Alex Mendes Macedo; Comissão de monitoramento e avaliação da AJL as entidades civis: do Instituto FUCAP: titular: Diovana Lorenzi, suplente: Enedina Rodrigues Bento; da Associação de pais e amigos do Centro de futebol Zuco: titular: Júlio César Esterkotter e suplente: Alex Mendes Macedo; da Comissão de monitoramento e avaliação do CEACA as entidades civis: do Instituto FUCAP: titular: Diovana Lorenzi e suplente: Enedina Rodrigues Bento; da APAE: titular: Rosilene Costa Antônio e suplente: Isadora Soares Teixeira; da Comissão de seleção, normas e documentos do CMDCA/ mesmos membros da Comissão eleitoral CT: da Secretaria De Desenvolvimento Social, titular: Alessandra Vieira Francioni Silva, suplente: Tatiana da Silva Fernandes; da Sec. De saúde: a titular: Maira de Sousa e suplente: Andrelize Mendes de Souza; da Associação de Pais e Amigos do Centro de futebol ZUCO: titular: Júlio César Esterkotter e suplente: Alex Mendes Macedo; da APAE: titular: Rosilene Costa Antonio e suplente: Isadora Soares Teixeira. Conselheiros concordam por unanimidade. Sabrina passa ao item 11 em pauta e diz que trouxe os panfletos da campanha do IR ao FIA que ainda tem no CMDCA, e diz que ainda não são com as novas artes, mas alerta que ainda tem bastante material. Alessandra diz que esses materiais devem ser feitos com antecedência já no ano anterior, pois até ficarem prontos se mandarem fazer neste ano já vai ter passado o período do Imposto de renda, e explica que com a arte disponibilizada tem a possibilidade de fazer canecas, camisetas, dentre outros. Renata (Gestão) questiona se tem que ser feito físico e sugere que solicitem ao Álvaro do setor de comunicação para fazer a divulgação nas páginas da prefeitura, seja Instagram. Alessandra (SDS) diz que falará para a Ana Paula para fazer a comunicação e disponibilizar, pois já tem as artes. Sabrina apresenta a página da campanha unificada dos fundos especiais da Fecam. Flávia se ausenta às 10h. Alessandra (SDS) passa ao item 12 em pauta: Retorno da participação na inauguração das salas do CEACA, referente aos projetos: Gerando Cultura e arte, Equipando talentos e Espaço estimular que utilizaram o FIA. Alessandra explica que esteve presente na inauguração, agora eles tem um espaço em armário para guardar as roupas do teatro. Relata que Rosa a convidou para falar em nome do CMDCA. Alessandra (SDS) explica que tem essa proximidade com o CEACA, pois já trabalhou com o PETI e sabe que o poder público não dá conta de trabalhar o que o CEACA desenvolve e explica que o CEACA tem um ambiente lindo e acolhedor. Jandira (CT) concorda e diz que a estrutura física da entidade é diferenciada. Conselheiros debatem quanto ao quórum com a saída da representante da AJL, sendo observado por Maira que já tinham duas entidades a menos. Alessandra (SDS) explica que ainda há quórum, e que presidente também vota, estando presentes: 5 entidades, que é a maioria simples. Conselheiros abrem a palavra livre e conversam sobre as dificuldades do município no atendimento às reais necessidades das crianças e adolescentes. Alessandra (SDS) questiona se acabaram os assuntos em pauta. Sabrina alerta que tem os itens 13 e 14, e realiza a leitura: item 13: Verificar se os projetos aprovados no ano de 2024 do Edital 02/2024: da APAE e do CEACA já iniciaram a execução para agendar a visita e o registro pelas comissões de monitoramento do CMDCA e informar que a comissão de monitoramento da adm. foram nomeados através do decreto n. 1.972/2025. Sabrina alerta que do CEACA já receberam o relatório de prestação de contas referente o projeto: Equipando talentos. Alessandra (SDS) sugere que as datas das reuniões sejam definidas posteriormente no grupo de Whatsapp. Conselheiros aprovam por unanimidade. E item 14 em pauta: Sugestões para a pauta da reunião da Comissão de seleção, normas e documentos de 08/04/2025, conforme cronograma já aprovado no ano anterior. Renata (gestão) questiona em qual horário seria a reunião, pois já tem compromisso na data. Sabrina diz que 8h30. Alessandra diz que se for da vontade da maioria podem alterar. Sabrina explica que no mesmo dia tem reunião do Conselho do Idoso às 10h. Alessandra diz que como a comissão é pequena a reunião pode ser feita em sua sala. Sabrina questiona se ninguém é conselheiro do outro conselho. Alessandra explica que todos estão

presentes então podem decidir. Conselheiros concordam com reunião da comissão de seleção, normas e documentos no dia 08 de abril, terça, 9h. na sala da Alessandra (SDS). Sabrina observa que tem dois assuntos importantes a tratar nessa Comissão que são: a questão de atualizar a resolução para registro das entidades e inscrição de programas e debater a minuta do Edital confeccionado pelo Instituto Amigo do Leão e questiona se não é muito assunto para o mesmo dia. Sabrina observa que das documentações solicitadas na resolução disponibilizada no curso da EGEM questionou sobre a ausência do balanço patrimonial, e disseram que não é uma exigência legal. Maira observa que foi por falta desse documento que o Grupo Escoteiro Carijós em outro momento não conseguiu se inscrever, pois demandaria custos à entidade. Alessandra (SDS) confirma. Alessandra (SDS) diz que pode colocar os dois assuntos. Conselheiros concordam por unanimidade. Sabrina sugere encaminhar ofício para o jurídico convidando para participar da reunião da Comissão, para formalizar. Conselheiros aprovam por unanimidade. Alessandra diz que está previsto para amanhã o lançamento do edital de processo seletivo da assistência social e que terão vagas pra psicólogo, assistente social e cuidador social e explica que há um planejamento de aumentar os serviços, talvez um CREAS do outro lado da BR, mas precisam primeiro organizar a legislação. Maira questiona quando terá concurso público. Alessandra (SDS) primeiro mudar a lei e depois pensar no edital, talvez mais para o final do ano. Alessandra diz que para psicólogo abrirá cadastro de reserva, mas será chamada, pois temos Tatiana que está na coordenação no Serviço de acolhimento, e a Karine que foi para a saúde, faltando pessoal no social. Sabrina questiona se todos assinaram a lista de presença, item 1 em pauta. Conselheiros confirmam. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi encerrada às 10h05. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.